



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	Tromboembolismo pulmonar como preditor de mortalidade em pacientes com Coronavirus 2019 internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA): um estudo retrospectivo
Autor	LUCAS QUADROS ANTONIAZZI
Orientador	RENATO SELIGMAN

FICHA DE INSCRIÇÃO:

a) Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

b) TÍTULO: Tromboembolismo pulmonar como preditor de mortalidade em pacientes com Coronavirus Disease – 2019 internados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA): um estudo retrospectivo

c) Aluno: Lucas Quadros Antoniazzi

d) Orientador: Professor Dr. Renato Seligman

e) Área temática do trabalho: Ciências da Saúde – Medicina – Clínica Médica

f) RESUMO:

Face à pandemia do SARS-CoV-2, torna-se importante conhecer os preditores de mortalidade para a doença. Embora pesquisas venham apresentando tais preditores, estes podem variar em diferentes populações. Assim, foram analisados os pacientes internados pela doença no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). O objetivo foi analisar se o tromboembolismo pulmonar (TEP) nos pacientes internados por COVID-19 no HCPA é preditor de risco de mortalidade em relação aos pacientes também internados pela doença viral, porém sem TEP. Obtivemos acesso aos prontuários médicos dos pacientes internados por sintomas ou complicações relacionadas ao COVID-19 entre 2020 e 2021. Os dados foram coletados apenas daqueles pacientes que tiveram a infecção confirmada através do teste Polymerase Chain Reaction (PCR) e que realizaram angiotomografia computadorizada (AngioTC) por suspeita clínica de TEP. Obtivemos, dessa forma, acesso ao exame de tomografia computadorizada (TC) de tórax e do laudo da medicina de imagem que confirma o diagnóstico de TEP. Além disso, foram coletados diversos outros dados, desde antropométricos, comorbidades e exames laboratoriais como Lactato Desidrogenase (LDH) e D-dímeros, e ainda, os desfechos como alta hospitalar e morte. Com 764 prontuários já analisados, percebe-se uma mortalidade de 41,6% (101) no grupo de pacientes internados por SARS-CoV-2 com TEP versus 31,7% (165) no grupo sem TEP ($p = 0,002$). O número de dias de internação em Unidade de Terapia Intensiva foi maior no grupo com TEP: 17.4 (± 14.8) contra 12.9 (± 17.2) sem TEP ($p < 0.0001$). Não ocorreu diferença nos níveis de D-dímeros no dia da suspeita de TEP entre os grupos. O LDH foi maior no grupo com TEP: 678.4 (± 1057.4) contra 501.1 (± 240.4) no grupo sem TEP ($p < 0.0001$). O TEP nos pacientes internados por SARS-CoV-2 no HCPA mostra-se, portanto, um fator importante relacionado à maior taxa de mortalidade.